



OCUPAÇÃO MAGDALENA

Vila Itororó

SET OUT NOV DEZ
2019

Encontro Internacional
de Mulheres nas Artes Cênicas

PERFORMANCES SHOWS EXPOSIÇÕES LANÇAMENTO DE LIVROS
WORKSHOPS RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS RODAS DE CONVERSA

OCUPAÇÃO MAGDALENA VILA ITORORÓ 2019

setembro // outubro // novembro // dezembro



Foto: divulgação



Foto: divulgação

Tradição e Ruínas

“Quando entrei na vila Itororó eu vi as ruínas e as ruínas de fora também espelhavam minhas ruínas internas. E a potência e a beleza das ruínas externas também revelavam a potência e beleza das ruínas internas.

Quanta história existe em uma ruína?

Como restaurar, recuperar o que está se dissolvendo em pedras?

Voltei passados dois anos e me vi entre as ruínas e a construção/restauração da vila...

Quanta história pode ser sonhada e contada nas ruínas em construção?

Vila Itororó... Um canteiro aberto... Tudo aqui está em construção: seu passado suas histórias contraditórias, suas ruínas, suas memórias...

Um espaço em construção assim como o espaço das vozes das mulheres artistas do passado e do futuro... Nós mulheres crescemos em meio às tradições de invisibilidade, nas ruínas destas violações,

crescemos em terrenos cultivados e tomamos posse dos nossos corpos e de nossas vozes e atravessamos essas fronteiras e nos superamos, nos restauramos... Tudo em nossas vozes está em constante construção e em expansão

Restaurar

Recuperar a posse ou o domínio de alguma coisa perdida nas tradições e ruínas...

Esta ação/residência é um convite às mulheres artistas para criar um espaço/tempo entre tradição e ruínas no canteiro aberto da Vila Itororó com suas vozes, seu fazer artístico.

Em tempos de crise, retrocessos, torna-se urgente provocarmos encontros para ocupar os espaços para nos expressarmos, nos nutrirmos, nos inspirarmos. Encontros estes que nos incitam a ocupar nossos corpos e sonhos para nos deslocarmos em um tempo/espaço poético.”

Thaís Medeiros
diretora artística Ocupação Magdalena

Fundado por Thaís Medeiros em 2008, o Coletivo Galeria Gruta é uma rede de artistas independentes voltado para o encontro e práticas artísticas articuladas do desejo e da necessidade de pesquisar e criar experimentos cênicos e instigar/provocar trocas artísticas e culturais apropriando-se de espaços públicos e privados.

O Coletivo caminha nas fronteiras entre o teatro, a performance e as artes visuais dialogando com as linguagens e trabalhando temas políticos e existenciais.

Tem como objetivo criar uma rede colaborativa de pesquisa cênica e de experimentação para promover arte de forma descentralizada buscando trazer para o momento presente a esfera do sensível... A arte pode nos trazer este tempo.

Nas grutas está gravada a memória da humanidade, nossa ancestralidade na forma de arte. Buscamos a arte como expressão do interno, da escuta de memórias e experiências pessoais.

Gruta gera, nutre, cria... Gruta esta cercada de mistérios, vilosidades. Gruta é local sagrado do religare com o divino e com a história da humanidade. Gruta provê abrigo e refúgio, gera um ambiente seguro para a criação, para a gestação, para rituais... O Coletivo pretende prover esse instante, esse espaço de abrigo, refugio e consciência para rituais artísticos.

Desde sua criação realiza intervenções, exposições, performances e shows apropriando-se de espaços públicos bem como participa de mostras e festivais nacionais e internacionais.



O Goethe-Institut é o instituto cultural de âmbito internacional da República Federal da Alemanha. Promove o conhecimento da língua alemã no exterior e o intercâmbio cultural internacional.



Goethe-Institut São Paulo



Vila Itororó

Um conjunto que compõe dez edificações, dentre elas, um Palacete, tudo idealizado por Francisco de Castro no decorrer no século passado, para lazer e moradia. Atualmente tombado pelo Estado e União, vive um processo de restauração. Com um galpão aberto ao público, tem extensa programação cultural e áreas de convivência de onde se pode ver todo o conjunto e, em dias específicos, visitas guiadas pela obra.



Julia Varley



Jill Greenhalgh

Rede internacional de mulheres no teatro contemporâneo.

O Magdalena Project é uma rede dinâmica e intercultural de mulheres no teatro e na performance, facilitando a discussão crítica, apoio e treinamento. É uma conexão para diversos grupos de performances e indivíduos cujo interesse comum situa-se no comprometimento de assegurar a visibilidade do empenho artístico das mulheres.

Os ramos do Magdalena Project se estendem de forma distante e ampla: além de barreiras internacionais e através de gerações. Grupos se encontram em local e tempo reais assim como online para compartilhar, gerar e disseminar trabalhos e ideias. Sobrevivendo principalmente pela boa vontade de seus membros e apoiadores, é uma prova do que podemos alcançar juntas no espírito de comunidade e união.

The Magdalena Project



Sumário

3	Apresentação
15	Setembro
21	Outubro
37	Novembro
59	Dezembro
69	Ficha Técnica
71	Agradecimentos
73	Endereços / Contatos



Setembro



Foto: divulgação

Jill Greenhalgh (País de Gales)

Uma das fundadoras do The Magdalena Project (rede Internacional de Mulheres no Teatro Contemporâneo) em Cardiff (1986). Como diretora artística, ela produziu um amplo espectro de projetos internacionais, festivais, conferências e comissões, além de dirigir e explorar suas próprias performances, que percorreram 4 continentes nos últimos 40 anos. Foi professora de Estudos da Performance na Universidade do País de Gales 2002-2015. Ela mora no interior do país de Gales e tem duas filhas

Thaís Medeiros (São Paulo, Brasil)

Atriz, diretora, dramaturga, artista visual e produtora. Desde 1990 desenvolve trabalhos ligados à área de teatro e artes plásticas.

Fundadora do Coletivo Galeria Gruta que realiza desde 2008 intervenções urbanas, exposições, instalações e performances.

Idealizadora da Ocupação Magdalena Vila Itororó 2019, integra a rede internacional de mulheres do teatro contemporâneo “The Magdalena Project”



Foto: divulgação

Performance-Instalação **BURIED**

Residência artística de 16 a 20 **SET**
performances - 21 **SET**
05, 12 E 13 **OUT**

Vila Itororó, **Casa 8, São Paulo**

Concepção e Direção: Jill Greenhalgh (País de Gales) - colaboração de Thaís Medeiros (Brasil)

Performance: Thaís Medeiros

Músico: Ivan Medeiros

Fotos: Julia Pontés

Realização: Coletivo Galeria Gruta



Foto: Tatiana Mito

Esse projeto começou com uma exploração das respostas individuais e coletivas à palavra BURIED (enterrado). Memórias enterradas, segredos enterrados, erros enterrados, corpos enterrados, sofrimento enterrado, evidências enterradas, tesouros enterrados. É um lugar de silêncio e contemplação. Honra aqueles que foram perdidos e enterrados antes do tempo.

Jill Greenhalgh agradece a inspiração da Residência O Levante, Livia Gaudencio, Andressa Moreira Hazboun, Antonela Verónica Gonzalez, Flávia Almeida Vieira Resende, Janaína Matter, Johanna Gabrieli Klosowski, María Fernanda Del Castillo de la Torre, Paola Bebiani, Solange Akierman, Tatiana Silva Mota e Vera Ribeiro.

Roda de Conversa



Foto: Tatiana Mito

com: Jill Greenhalgh (The Magdalena Project),
Thaís Medeiros (Coletivo Galeria Gruta) e
Karine Legrand (Goethe Institut SP)

21 SET
Vila Itoororó, Casa 8, São Paulo



Foto: Tatiana Mito



Foto: Tatiana Mito

A photograph of a person climbing a steep, reddish-brown rock face. The climber is positioned in the lower right quadrant, wearing a dark shirt and light-colored pants, with one leg extended upwards. The rock surface is textured with various cracks and small plants. The word "Outubro" is written in white text on the right side of the image.

Outubro



Foto: divulgação

Letícia Olivares (São Paulo, Brasil)

Atriz, diretora, mestre em Artes Cênicas (ECA-USP), cofundadora do Coletivo Rubro Obsceno, que realiza trabalhos artístico-sociais com diferentes grupos de mulheres. Idealizadora, junto a artistas do Coletivo Teatro Dodecafônico, do projeto Mulheres Possíveis, aplicado na Penitenciária Feminina da Capital desde 2016.

Sandra-X (São Paulo, Brasil)

Cantora, performer, faz trilhas sonoras para dança, atua na formação vocal de outros artistas. Desde 2014 faz intervenção e performance urbanas com o Coletivo Dodecafônico e, a partir de 2016, iniciou, com três parceiras, trabalhos na Penitenciária Feminina da Capital, desenvolvendo diferentes laboratórios com mulheres encarceradas no projeto Mulheres Possíveis.



Foto: divulgação

performance

O quê nos separa?



Foto: Tatiana Mito

26 OUT

Vila Itooró, Casa 8, São Paulo

Com Leticia Olivares (Rubro Obsceno) e Sandra-X (Coletivo Dodecafônico)

Ação performático-reflexiva sobre o projeto Mulheres Possíveis: corpo, gênero e encarceramento, trabalho desenvolvido com mulheres em situação de cárcere, na Penitenciária Feminina da Capital.

Marília Calderón

(São Paulo, Brasil)



Foto: divulgação

Compositora, cantora e artista de rua.
Gravou os álbuns “Teko Porã”, com banda,
“Na cachola”, com Walter Garcia, e agora
grava seu primeiro álbum solo – “A saudade é
um vagão vazio”.
Apresenta canções autorais inspiradas pela
canção brasileira e latino-americana, pelas suas
(de)formações e experiências em Antropologia,
Teatro e Psicanálise, e por suas andanças pela
cidade.
Apresenta-se com violão, sanfona e voz



Foto: Tatiana Mito

pocket show

26 OUT
Vila Itororó, **Casa 8,**
São Paulo

Luiza Bitencourt

(Jundiaí, Brasil)



Atriz, contadora de histórias, diretora, docente e produtora cultural.

Formada em técnico de artes cênicas pelo Indac (2004 – 2007) e licenciada em Letras – Português/ Espanhol pela FMU. (2014-2018). Integrante do Magdalena³ – coletivo internacional de mulheres na arte vinculado a Rede The Magdalena Project.

Atualmente também está atuando no espetáculo “Lazos – estrajeras en nuestras propias tierras” junto de Natalia Tesone com direção de Ana Woolf (Argentina).



Foto: Tatiana Mito

Trabalho em processo

A Bofetada

e outros contos de liberdade

26 OUT

Vila Itororó, Casa 8, São Paulo

Atuação e adaptação de texto:

Luiza Bitencourt

Direção: Edivaldo Zanotti

Produção: Magdalena³ – coletivo internacional de mulheres na arte

“A tradição faz de nós aquilo que somos”
Uma performance narrativa que traz à cena contos africanos da tradição oral. Contos que nos falam sobre o poder do povo, da liberdade e da quebra das expectativas impostas ao indivíduo pela sociedade.

Roda de Conversa

26 OUT

Vila Itooró, Casa 8, São Paulo



Com:
Leticia Olivares (Rubro Obsceno),
Sandra-X (Coletivo Dodecafônico)
Luiza Bitencourt (Magdalena³) e
Mediação: Eliane Diniz



Daniele Santana

(Suzano, Brasil)



Foto: divulgação

Atriz, ativista e gestora cultural. Trabalha com o grupo Contadores de Mentira desde 2004, desenvolvendo trabalhos teóricos e pesquisa prática sobre Teatro Antropológico, com ênfase nos conceitos de “Metáfora, rito e celebração”, que é a base de pesquisa do grupo, e participa das produções do mesmo.

performance
fragmentos do personagem

“Mulher Contra o Vento”

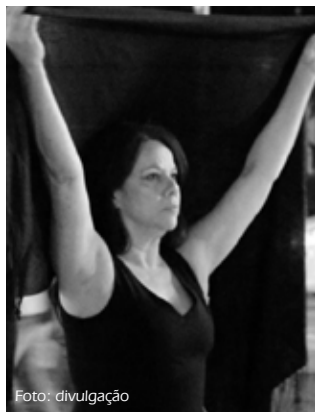


Foto: Tatiana Mito

27 OUT
Vila Itororó, Casa 8, São Paulo

com: Daniele Santana
e Cleiton Pereira

Esta pequena intervenção traz fragmentos de uma personagem da obra “Coma-me: o estado de revolta” do grupo Contadores de Mentira, e traz reflexões sobre a opressão contra a mulher.



Thaís Medeiros (São Paulo, Brasil)

Atriz, diretora, dramaturga, artista visual e produtora. Desde 1990 desenvolve trabalhos ligados à área de teatro e artes plásticas. Fundadora do Coletivo Galeria Gruta que realiza desde 2008 intervenções urbanas, exposições, instalações e performances. Idealizadora da Ocupação Magdalena Vila Itororó 2019, integra a rede internacional de mulheres do teatro contemporâneo “The Magdalena Project”.

Coletivo Galeria Gruta (SP, Brasil)

É uma rede de artistas independentes voltado para o encontro e práticas artísticas articuladas do desejo e da necessidade de pesquisar e criar experimentos cênicos e instigar/provocar trocas artísticas e culturais apropriando-se de espaços públicos e privados e usa a arte/poesia como espaço para questionar e refletir fenômenos existenciais e políticos.



Performance-Instalação

Tapete Manifesto

27 OUT

Vila Itororó, Casa 8, São Paulo

Concepção e Direção: Thaís Medeiros

Performers: Thaís Medeiros,

Ivani Andrade, Valdir Ferreira e

Ulysses Sanchez

Atrizes convidadas: Solange Akierman e

Eliane Diniz

Músico: Ivan Medeiros



Ação performática traz à cena uma reflexão sobre o tema da violência contra as mulheres bem como a massificação e vulgarização da morte nos dias atuais. Uma procissão simbólica, um manifesto poético cênico inspirado nos tapetes devoção (realizados nas festas religiosas de Corpus Christi) contra a trágica tradição de assassinatos de mulheres no Brasil.

Trata-se de um ritual poético, uma tentativa de, a partir do espaço da performance, sacralizar a vida das mulheres violentadas e assassinadas, criando no momento da confecção da obra, uma nova realidade.

Roda de Conversa

27 OUT
Vila Itororó, Casa 8, São Paulo



Foto: Tatiana Mito



Foto: Tatiana Mito

Com:
Daniele Santana (Contadores de Mentira),
Eliane Diniz, Ivani Andrade, Solange Akierman
e Thaís Medeiros (Coletivo Galeria Gruta).
Mediação: Luiza Bitencourt



Foto: Tatiana Mito

A ginger and white cat is lying on its side on a grey floor. The cat is looking away from the camera, towards the left. Its front legs are extended forward, and its hind legs are tucked under its body. The cat's fur is a mix of ginger and white. The floor is a plain, light grey color. The lighting is soft, creating a gentle shadow of the cat on the floor.

Novembro

Daniela Beny (Maceió, Brasil)



Atriz, encenadora, iluminadora e professora de teatro. Atualmente doutoranda em Artes Cênicas pela UFBA, mestra em Artes Cênicas pela UFRN e Especialista em Antropologia pela UFAL. Investiga a dança de Orixás como possibilidade de criação cênica para atores e atrizes.

Componente da Invisível Companhia de Teatro (Maceió/AL) e da Patacuri – Cultura, Formação e Comunicação Afroameríndia (Maceió/AL).

Workshop “O Vento, a Borboleta e a Búfala: os corpos de Iansã para os corpos em cena”

Esta oficina é resultado da investigação de mestrado “Os elementos da dança de Iansã como possibilidade de criação cênica” com dissertação defendida em 2017 no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A pesquisa visa aproximar elementos da codificação corporal da dança e da mitologia desta deusa afro-brasileira dos “treinamentos” que buscam a ampliação do vocabulário corporal, poético e energético de atores e atrizes trabalhando aspectos arquetípicos desta Iyabá.



workshop
de 04 a 08 **NOV**
Centro Cultural Olido,
São Paulo

Demonstração do
workshop
09 **NOV**
Vila Itoororó,
Casa 8, São Paulo



Bárbara Santos (Brasil - Alemanha)



Foto: divulgação

Diretora, escritora, pesquisadora, atriz e Kuringa, É diretora artística de KURINGA – espaço para o Teatro do Oprimido em Berlim (Alemanha) e fundadora da Rede Ma(g)dalena Internacional – Teatro das Oprimidas composta por praticantes e coletivos da América Latina, Europa, África e Ásia. Integra a ITI-Alemanha (Instituto Internacional de Teatro – UNESCO). Autora de “Raízes e Asas – uma teoria da praxis” (Português, 2016; Espanhol, 2017; Italiano, 2018; Inglês, 2019); “Percurso Estéticos” (Português, 2018) e “Teatro das Oprimidas” (Português, 2019). Interpretou Filomena, no filme “A Vida Invisível de Eurídice Gusmão”, de Karim Aïnouz, ganhador do Grand Prix, melhor filme, da mostra Un Certain Regard, do Festival de Cannes 2019. Como performer, em Travessia, investiga a conversão do corpo cênico em corpo político

Performance

TRAVESSIA

da Opressão à Expressão

09 NOV

Vila Itororó, **Casa 8, São Paulo**

Concepção e atuação: Bárbara Santos

Preparação corporal: Charles Nelson

Figurino: Ângela Fagundes



Foto: Tatiana Mito

Travessia é uma performance solo de Bárbara Santos sobre o desafio estético de encontrar-se ao atravessar-se. Sobre a dificuldade de percorrer memórias de histórias mal contadas ou ocultadas. Sobre a dor de perceber onde se alojam e se perpetuam correntes concretas e alegóricas que aprisionam o corpo colonizado que abriga a alma subjugada. Sobre o risco de reconhecer e de enfrentar amarras objetivas que constituem a subjetividade de um si mesma que previne a experiência plena de se ser. A performance se materializa no ato mesmo de atravessar o corpo colonizado para descobrir e libertar o corpo político.

Lançamento livro

“OJU OMIM OMOREWÁ

O Afoxé Dança para Iansã”

Autora: **Daniela Beny**



09 NOV
Vila Itororó, Casa 8,
São Paulo



Foto: Coletivo Gruta

Lançamento livro

“Teatro das Oprimidas”

Autora: **Bárbara Santos**



10 NOV
Vila Itororó, Casa 8,
São Paulo



Foto: Tatiana Mito

Roda de Conversa

09 NOV
Vila Itoororó, Casa 8,
São Paulo

Com:
Bárbara Santos
(Brasil – Alemanha) e
Daniela Beny
(Maceió, Brasil).
Mediação:
Daniele Santana





Casa Constantina é um projeto que envolve as coisas que mais gostamos de fazer na vida: receber, estar com, acolher e promover o encontro entre pessoas queridas. Tudo isso ao som dos talheres tilintando, do calor do fogo e do cheiro do tempero na panela.

Constantina convida Magdalenas

Encontro com as artistas da Ocupação Magdalena com um menu especialmente inspirado no trabalho das mesmas e na rede The Magdalena Project. Um momento de encontro e trocas poéticas sobre o trabalho da mulher nas artes



Foto: Marilene Piccoli

09 NOV
Casa Constantina,
Campos Elíseos,
São Paulo



Foto: Tatiana Mito

Solange Akierman (São Paulo, Brasil)



Foto: divulgação

Bacharel em Artes Cênicas pela ECA/USP.
Participou da montagem “Os Possessos” de Dostoiévski, direção de Antonio Abujamra ao lado de Daniela Beny.
Fez parte em setembro de 2019 da residência Buried de Jill Greenhalgh em BH.
Participa da performance Tapete Manifesto de Thais Ivana de Medeiros como colaboradora do Coletivo Gruta.
Integra o Núcleo Mulheres em Movimento (ELT) e o núcleo AND São Paulo de práticas continuadas do Modo Operativo AND vinculado ao AND Lab Lisboa.

Performance

Eu fui no Itororó



Foto: Tatiana Mito

10 NOV
Vila Itororó, Casa 8,
São Paulo

Concepção e atuação:
Solange Akierman

Uma exploração/
expedição sobre os
variados sentidos que
a Vila Itororó pode
abarcар.

Essi duo Gamia (São Paulo, Brasil)



Encontro de dois duos;
Essi Duo formado pelos irmãos Simone e
Nelton Essi; com Duo Gamia de Rosa Rhafa
também com Nelton formando um trio muito
peculiar com vibrafone e vozes.
O trio apresenta repertório das duas formações
com músicas brasileiras e jazz de forma
camerística e inusitada.

pocket show

10 NOV
Vila Itororó, Casa 8,
São Paulo



Paola Luna Vellucci (Itália - Brasil)



Foto: divulgação

Atriz desde a década de 70, diretora artística, sócia fundadora da produtora Studioline Filmes, Rio de Janeiro. Na década de 80 tem sua fase de experimentação na vídeo arte, participando de festivais nacionais e internacionais. ganhando varios prêmios na categoria de direção. Realiza curtas, documentários ecológicos entre outros trabalhos. Desde a década 90 atua em peças e performances experimentando varias linguagens e formas expressivas. De 1999 até 2004 curadora e coordenadora geral de Eventos Multimídia produzidos pelo Consulado da Itália, eventos onde também se apresenta com performances entre instalações e vídeo. Desde 2008 integra o The Magdalena Project. Coordenadora Geral e Co-Diretora Artística do Festival Internacional de Mulheres nas Artes Cênicas / MULTICIDADE (Novembro 2015 e Novembro 2018) no Rio de Janeiro.

Performance **Grito Poético**

10 NOV

Vila Itororó, **Casa 8, São Paulo**

Concepção e atuação: Paola Luna Vellucci

“Da urgência nasce o ato, a ação, a rebelião.
Um grito contra a violência, a guerra, a fome,
o abuso, a indiferença...
Um grito poético que resgata a sacralidade da
mãe terra, que resgata a compaixão. A poesia
provoca o sonhar o meditar o pensamento...”

Grito Poético é uma performance que traz uma projeção de imagens em vídeo aliadas a uma intervenção cênica buscando como expressão uma linguagem corporal que se aproxima do essencial: a vida em si mesma com todas as contradições que carrega.



Foto: Tatiana Mito

Luana Baptista (Uruguai - Brasil)



Foto: divulgação

Cantora e compositora nascida em Montevideu, Uruguai. Em São Paulo desde 2014, pesquisa diferentes linguagens de improvisação, música vocal e cantos ancestrais da América Latina e do mundo. Já se apresentou em vários países e festivais internacionais e tem dois discos lançados. Atualmente além de fazer parte do Nomade, Luana se dedica ao seu projeto autoral solista, ao duo LUME, e a aprofundar nos seus estudos de som como ferramenta de cura.

pocket show

10 NOV
Vila Itooró, **Casa 8,**
São Paulo



Foto: Tatiana Mito

Roda de Conversa

10 NOV
Vila Itororó, Casa 8,
São Paulo



Com:
Paola Luna Vellucci (Itália-Brasil),
Solange Akierman (São Paulo,
Brasil), Nelton Essi (São Paulo,
Brasil), Luana Baptista
(Uruguai-Brasil) e Bárbara Santos
(Brasil – Alemanha)
Mediação: Thaís Medeiros





Dezembro

Anna Julia Santos (Goiânia, Brasil)



Foto: divulgação

Reside em São Paulo, graduada em Audiovisual pela ECA-USP, com habilitação em Direção de Fotografia e Montagem (2008 – 2014). Trabalha desde 2010 como diretora de fotografia, cinegrafista, videomaker e operadora de câmera realizando documentários, séries de TV, webséries, reality shows, curtas e longas-metragens, videocliques, institucionais, DVD's, etc. Como diretora de fotografia realizou o longa-metragem "Os Jovens Baumann" (2018, dir. Bruna Carvalho), exibido na Competitiva Silvestre do 16º Indie-Lisboa. Assina também a fotografia do curta-metragem "Mesmo com Tanta Agonia" (2018, dir. Alice Drummond), vencedor dos prêmios ABRACCINE e Canal Brasil de melhor curta-metragem e melhor fotografia no 51º Festival de Brasília e o prêmio de melhor imagem no Janela Internacional de Recife.



Foto: Tatiana Mito

Exposição fotográfica

Imagens em Ruínas

14 e 15 DEZ

Vila Itooró, Casa 8, São Paulo

O que se revela e o que se oculta entre as camadas do tempo e os fragmentos da imagem. Este projeto busca tensionar os limites da representação fotográfica e a ruína em sua materialidade plástica e abstrata, incitando o desejo de ver entre e através e de preencher as lacunas da paisagem. A série de 12 fotografias é um experimento realizado a partir de um rolo de negativo 35mm vencido virgem de cinema (Kodak Vision 250D, 2004 / revelado em 2013).

Tatiana Mito (São Paulo, Brasil)



Foto: divulgação

Tatiana Mito é formada em fotografia pela Escola Panamericana, reside em São Paulo e procura sempre aprender mais trabalhando em eventos e realizando ensaios. Fez cursos de audiovisual no Instituto de Cinema no Sesc e no MIS. Já atuou na direção de arte na fotografia de moda.

Exposição fotográfica

Entre Nós

14 e 15 **DEZ**
Vila Itororó, Casa 8,
São Paulo

Entre Nós é um projeto sobre uma relação silenciosamente turbulenta entre mãe e filha. Com a mistura de fotos digitais e analógicas (de arquivo), o projeto trabalha com apropriação de imagens, ressaltando o papel inquestionável da fotografia – em que tudo é registrado. As fotos, mesmo as mais despretensiosas são um reflexo de quem somos através do que queremos retratar.



Foto: Edgar Bueno

Thaís Medeiros (São Paulo, Brasil)



Atriz, diretora, dramaturga, artista visual e produtora.
Desde 1990 desenvolve trabalhos ligados à área de teatro e artes plásticas.
Fundadora do Coletivo Galeria Gruta que realiza desde 2008 intervenções urbanas, exposições, instalações e performances.
Idealizadora da Ocupação Magdalena Vila Itororó 2019, integra a rede internacional de mulheres do teatro contemporâneo
“The Magdalena Project”

Performance-Instalação **Tríptico:** **Ossos, Batom Vermelho e Hamlet**

performance 14 **DEZ**

instalação 15 **DEZ**

Vila Itororó, **Casa 8, São Paulo**

Concepção e performance: Thaís Medeiros

Música: Devon Glover e Helen Chadwick

Voz: Helen Chadwick

Edição de vídeo: Anna Júlia Santos

Produção e Realização: Coletivo Galeria Gruta

Performance-Instalação que aborda de forma poética temas existenciais morte / vida, o ser ou não ser na contemporaneidade.

A obra é inspirado nas personagens Hamlet/Ofélia de William Shakespeare e em poemas e experiências pessoais que remetem ao mesmo tema.

Trata-se de um experimento cênico que busca um diálogo, um entrelaçamento entre a poética teatral e as artes visuais.



Roda de Conversa

09 NOV
Vila Itooró, Casa 8,
São Paulo



Foto: Edgar Bueno



Foto: Edgar Bueno

Com:
Thaís Medeiros (SP, Brasil), Anna
Julia Santos (GO, Brasil) e
Tatiana Mito (SP, Brasil).
Mediação: Karine Legrand



Foto: Tatiana Mito

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO ARTÍSTICA e COORDENAÇÃO GERAL // Thaís Medeiros

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO //

Thaís Medeiros, Ivan Medeiros Masocatto e Karine Legrand

PRODUÇÃO EXECUTIVA //Coletivo Galeria Gruta e Francesca Tedeschi

COORDENAÇÃO TÉCNICA // Ulysses Sanchez e Ivan Medeiros Masocatto

ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO // ResolveJá

ARTE e IDENTIDADE VISUAL // Thaís Medeiros

DESIGNER GRÁFICO // Ulysses Sanchez

FOTOGRAFIA // Tatiana Mito

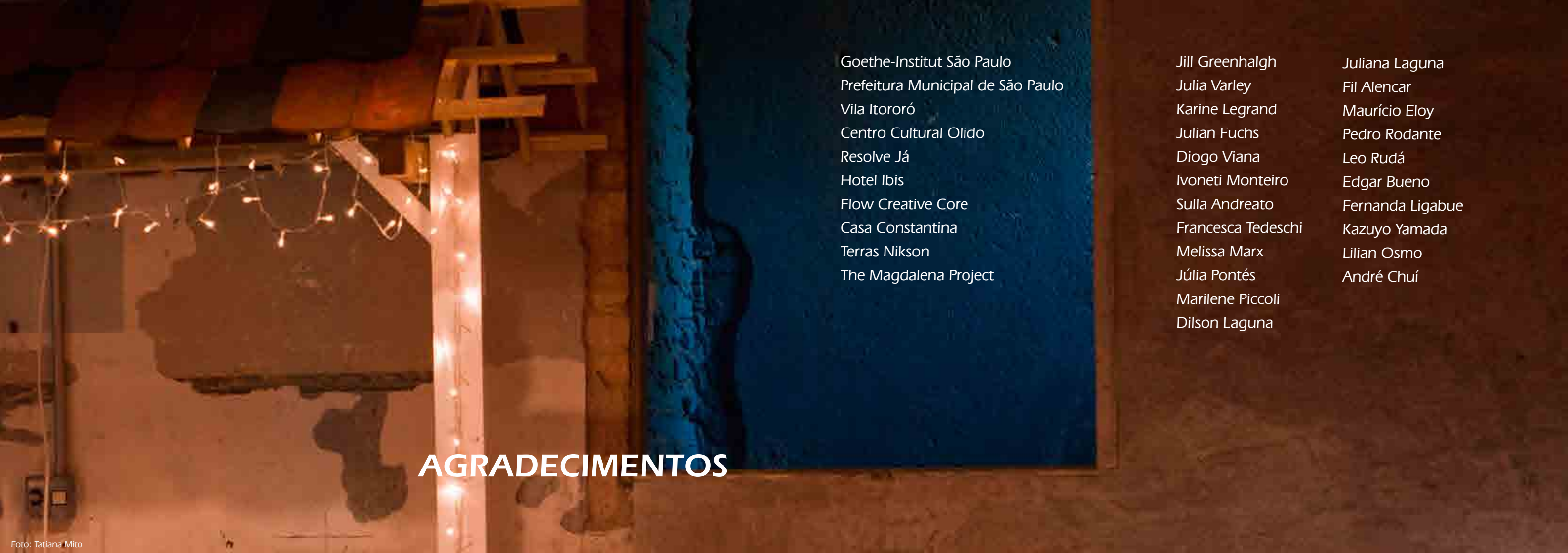
VÍDEO // Anna Julia Santos

SITE // Fil Alencar

REALIZAÇÃO // Coletivo Galeria Gruta, Goethe-Institut São Paulo e Prefeitura de São Paulo

REDE INTERNACIONAL // The Magdalena Project

APOIO CULTURAL // Vila Itororó, Centro Cultural Olido, Casa Constantina, ResolveJá, Terras Nikson, Flow e Ibis Budget



Goethe-Institut São Paulo
Prefeitura Municipal de São Paulo
Vila Itororó
Centro Cultural Olido
Resolve Já
Hotel Ibis
Flow Creative Core
Casa Constantina
Terras Nikson
The Magdalena Project

Jill Greenhalgh
Julia Varley
Karine Legrand
Julian Fuchs
Diogo Viana
Ivoneti Monteiro
Sulla Andreato
Francesca Tedeschi
Melissa Marx
Júlia Pontés
Marilene Piccoli
Dilson Laguna

Juliana Laguna
Fil Alencar
Maurício Eloy
Pedro Rodante
Leo Rudá
Edgar Bueno
Fernanda Ligabue
Kazuyo Yamada
Lilian Osmo
André Chuí

AGRADECIMENTOS

Coletivo Galeria Gruta

🌐 galeriagruta.com
📘 [galeriagruta](https://www.facebook.com/galeriagruta)
📷 [@galeriagruta](https://www.instagram.com/galeriagruta)
✉ galeriagruta@gmail.com

Vila Itororó

📍 R. Pedroso, 238, São Paulo
🌐 vilaitororo.org.br
📘 [vilaitororo](https://www.facebook.com/vilaitororo)
📷 [@vilaitororo_canteiroaberto](https://www.instagram.com/vilaitororo_canteiroaberto)
✉ info@vilaitororo.org.br

Centro Cultural Olido

📍 Av. São João, 473, São Paulo, SP
🌐 prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/galeria_olido
📘 [centroculturalolido](https://www.facebook.com/centroculturalolido)
📷 [@ccolido](https://www.instagram.com/ccolido)

Goethe-Institut São Paulo

📍 Rua Lisboa, 974, São Paulo, SP
🌐 goethe.de/ins/br/pt/sta/sap.html
📷 [@goetheinstitut_saopaulo](https://www.instagram.com/goetheinstitut_saopaulo)
✉ info-saopaulo@goethe.de

Casa Constantina

📍 Rua Conselheiro Nébias, 1453, São Paulo, SP
📘 [casaconstantina](https://www.facebook.com/casaconstantina)
📷 [@casaconstantina](https://www.instagram.com/casaconstantina)
✉ casaconstantina@gmail.com







Produção e Realização

COLETIVO
GALERIA GRUTA



Apoio



FLOW



Rede Internacional

